



Centro de Atendimento ao Migrante



**P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

Paranaíta, 27 de agosto de 2013.

**Relatório Atendimento Individual**

IDENTIFICAÇÃO		
NOME: Anderson Fernandes da Silva		
DN: 16/03/1981	CPF: 054640096 -55	RG: 9.191.478 - SSP/MG
FILIAÇÃO: Jubilea Aparecida da Silva		
ENDEREÇO FIXO: Avenida Maria Padilha de Souza Marques, 321 – Bairro Lagoa Azul – Ituiutaba/MG		
LOCAL DE ESTADIA: Não Possui		
TELEFONE DE CONTATO: (34) 99168696 – Tia Jane Maria de Abelar Junior (34) 96629126 - Tio - Ituiutaba/MG		

HISTORICO DO ATENDIMENTO
<p>No dia 27 de agosto de 2014, foi atendido no CAM o migrante Anderson Fernandes da Silva, o mesmo relatou que veio de Ituiutaba/MG para o município de Paranaíta em busca de serviço na Companhia Hidrelétrica Teles Pires De acordo com o Sr. Anderson, sofreu um assalto, na cidade de Colíder/MT, durante a viagem, onde só ficou com os documentos e a roupa do corpo. Sua mala, celular e dinheiro foram levados pelos assaltantes.</p> <p>Diz trabalhar como pedreiro e pintor, tem registro em Carteira de Trabalho na empresa MS Construtora de Goiás, durante o período de 90 dias, e na empresa El Shadai Caldeiraria como prestador de serviço por 45 dias.</p> <p>Foi feita busca por vaga de serviço, na CNO, a previsão de vagas é somente a partir do dia 01/09/2013. Realizada busca também na empresa Conserva, foi encaminhado para entrevista para a vaga de ajudante.</p> <p>Como esta prevista a contratação do trabalhador e ele não dispõem de local para hospedar-</p>



Centro de Atendimento ao Migrante



**P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

---

se, será fornecida hospedagem no Petros Hotel.

No dia 28/08/13 o Anderson realizou a entrevista na empresa Conserva e foi encaminhado para exames médicos admissionais. Durante este período o referido trabalhador foi hospedado no alojamento da Conserva.

Ocorre que antes mesmo do contrato ser finalizado, ele causou transtornos com os colegas de alojamento, agredindo um dos colegas de quarto com um tijolo, segundo informações fornecidas pela empresa Conserva. Assim sendo a Empresa não tem interesse em contratar pessoas que causem tumultos e problemas no alojamento.

De acordo com a responsável pelo RH da Conserva, Anderson registrou Boletim de Ocorrência na Delegacia de Polícia Civil, alegando que foi chamado para trabalhar na empresa Conserva exigindo a passagem de retorno.

Na realidade Anderson chegou a Paranaíta, sem nenhuma perspectiva de serviço, tinha interesse em trabalhar na CHPT, por isso procurou o CAM. Foi feita a busca por vagas e a Empresa Conserva lhe deu uma oportunidade.

No dia 02/09, Anderson procurou o CAM, declarando o ocorrido, segundo ele o colega de quarto fazia uso de drogas, não tendo mais dinheiro, trocou o ventilador do quarto onde estavam por drogas. Relatou que ficou descontrolado e denunciou o fato., resultando no cancelamento da vaga de trabalho que pleiteava. Manifestou interesse em retornar para Ituiutaba/MG.

Anderson declarou durante o atendimento, que é dependente de álcool e também faz uso da medicação Diazepam para dormir, segundo ele sofre de insônia. (Ele mostrou o frasco da medicação em gotas, disse que ingere 20 gotas todas as noites).

No dia 02/09, Anderson foi hospedado novamente no Petros Hotel, foi liberado uma refeição (janta). Estava sendo providenciada a passagem e o valor para alimentação para que ele pudesse retornar para a cidade de origem. No dia 03/09/13, Anderson procurou o CAM por volta das 08h15min, muito irritado disse que não tinha mais interesse na passagem e que já havia conseguido uma carona. Informamos que a passagem já estava



Centro de Atendimento ao Migrante



**P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

sendo providenciado, somente ele deveria aguardar mais um pouco até que conseguíssemos o valor em espécie para a alimentação durante a viagem. Mesmo assim ele não nos deu atenção e não retornou mais ao CAM.

Conforme informações prestadas pela Proprietária do Petros hotel, Anderson deixou o local por volta das 10h00min, muito nervoso e xingando, se recusou assinar a documentação de controle do hotel.

Foi feita busca ativa, (03/09 às 15h40min) em todo o perímetro central, mas ele não foi localizado.

**ENCAMINHAMENTOS**

**CONCLUSÃO**

1. O referido migrante perdeu o contato com o CAM

**RESPONSÁVEIS**

  
**SANDRA M. Z. TAVARES**  
ANALISTA AMBIENTAL

Visto e aprovado: 27/08/2013.

  
**MARCILENY AUGUSTA DE OLIVEIRA  
MIRANDA**  
COORDENADORA DE SOCIOECONOMIA